

## TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES NA ÁREA DE ROTULAGEM PARA EMBALAGENS DE VIDRO

*Sandra B. M. Jaime*

Pesquisas têm apontado que o futuro das embalagens de vidro para alimentos e bebidas depende da habilidade das indústrias vidreiras em desenvolver recipientes mais leves, mais resistentes e produzidos a um custo mais competitivo, fator de certa forma incisivo na hora da escolha de determinado tipo de embalagem. Aliado a este fato, encontram-se os crescentes investimentos na área de produção de embalagens de vidro, principalmente no que diz respeito à possibilidade de redução de peso a níveis bastantes significativos, sem o comprometimento de desempenho mecânico e de preservação do produto acondicionado.

Embora as embalagens de vidro apresentem características fortemente destacadas, como apelo ecológico e mercadológico bastante satisfatórios, pois são 100% recicláveis, apresentam diversidade de formatos, transparência e impermeabilidade, para garantir a contínua participação deste produto no mercado atual os investimentos no setor devem ser significativos.

As mais recentes inovações neste sentido encontram-se voltadas à possibilidade de incorporar às embalagens de vidro, sejam estas destinadas ao acondicionamento de produtos alimentícios ou não, novas alternativas de rótulos e/ou decorações, cujas vantagens podem ser destacadas:

- Aumento do impacto visual nos pontos de venda.
- Maior diferenciação do produto, proporcionando um aumento da competitividade com relação às demais opções de embalagem.
- Aumento da liberdade de desenho e forma.
- Inovações em estética, desempenho e redução de custos por meio de modernas tecnologias de aplicação.
- Materiais e tintas “amigáveis” com relação ao meio ambiente.

Algumas pesquisas apontam que o consumidor cada vez mais vem exigindo produtos com qualidade, diversificação, preço e facilidade de manuseio (DANTAS, 1997; GONZALIS et al., 1998), sendo que o consumidor brasileiro considera o vidro o material de embalagem mais nobre, sofisticado e de maior valor agregado, ou seja, as embalagens de vidro agregam maior qualidade ao produto (QUALIDADE...,1997).

Os tipos de rotulagem mais comuns existentes no mercado brasileiro são a impressão por gravação cerâmica, denominada ACL - Applied Ceramic Label e os rótulos à base de papel.

No sistema de decoração ACL, a impressão é aplicada diretamente na embalagem. É altamente resistentes à abrasão e ao uso, uma vez que as tintas são compostas por materiais inorgânicos de baixo ponto de fusão (vidrados cerâmicos) que praticamente se fundem à superfície do vidro. São decorações usualmente empregadas para produtos retornáveis, de maior custo comparativamente a outros sistemas de rotulagem, porém justificado pela permanência da decoração durante todo o tempo de uso (vida útil) da embalagem.

A tendência observada em relação à decoração ACL encontra-se voltada à substituição do vidro tradicional por tintas orgânicas não tóxicas curadas por radiação UV (ultravioleta). A utilização desta nova tecnologia possibilita a redução do custo de produção em cerca de 40%, uma vez que o novo sistema de decoração baseia-se na impressão serigráfica utilizando-se tintas poliméricas de menor custo e possibilitando a eliminação de fornos de alta temperatura utilizados no processo convencional ACL. Uma vez que a decoração ACL permite impressões com pequeno nível de detalhes e poucos recursos gráficos, o novo sistema possibilita uma alta qualidade dos desenhos, criados por hot stamping tradicional, podendo-se utilizar dourados brilhantes e prateados sem a utilização de metais pesados ou tóxicos (DECORACIÓN..., 1997)

Os rótulos à base de papel são tradicionalmente utilizados em embalagens de vidro destinadas ao acondicionamento de diversos produtos, sejam estes alimentícios ou não. No mercado de cerveja, por exemplo, este tipo de rotulagem foi e vem sendo amplamente utilizado, em virtude da existência de embalagens retornáveis e de uso comum entre as cervejarias. Dentro deste mercado altamente competitivo, este tipo de rotulagem tem como característica básica, permite uma lavagem adequada das embalagens durante os diversos ciclos de sua utilização.

Contudo, a tendência observada em relação à substituição aos rótulos de papel é a introdução de um tipo de rótulo que não se pareça com rótulo e cada vez mais transmita a imagem de uma impressão direta. Estes rótulos são denominados na literatura internacional de no-label-look (NO-LABEL-LOOK..., 1997). Os rótulos no-label-look dão a impressão de que as embalagens não possuem rótulos, pois são de fundo transparente e autocolantes com adesivo imperceptível. Possuem uma camada externa brilhante de proteção à impressão (selante), proporcionando ao rótulo uma melhor resistência à umidade e ao rasgamento.

Na foto abaixo, é apresentada uma embalagem de vidro long neck para cerveja, com o rótulo tipo no-label-look que realça a transparência do vidro e a qualidade, favorecendo a diferenciação do produto nos pontos de venda.



No Brasil, os rótulos auto-adesivos transparentes se enquadram na tendência dos rótulos no-label-look. Os rótulos auto-adesivos, de larga aceitação no mercado americano e europeu, sejam estes de fundo transparente ou não, são amplamente utilizados no Brasil no mercado de produtos farmacêuticos e cosméticos. Observa-se atualmente uma tendência promissora de utilização dos rótulos auto-adesivos no segmento de alimentos e bebidas, principalmente a versão em vinil transparente, por acentuarem a visibilidade do produto, podendo ser submetido à pasteurização sem sofrer alteração ou descolamento. Por se utilizar do processo de impressão off set, letter press ou hot stamping, permite-se a criação de desenhos e figuras em até oito cores, proporcionando uma resolução perfeita de imagens e cores (AUTO-ADESIVO..., 1997).

Os rótulos plasti-shield vêm se destacando recentemente no mercado brasileiro, sendo a nível internacional utilizado principalmente para produtos carbonatados e não carbonatados tipo one-way, principalmente por oferecer uma boa proteção ao produto durante as etapas de transporte e distribuição, bem como a manutenção da temperatura durante o consumo (DECORACIÓN..., 1997). Estes rótulos são formados por duas camadas superpostas de poliestireno e aplicados por termoencolhimento. A camada superficial é constituída por uma película de poliestireno não expandido, proporcionando uma superfície mais lisa para facilitar a impressão com excelente resolução gráfica. A camada interna é constituída pelo poliestireno expandido, tradicionalmente conhecido por Isopor, que propicia a rigidez necessária durante a aplicação do rótulo e o isolamento térmico do produto contido no recipiente. É um rótulo que tem por princípio proporcionar a diferenciação do produto e aumentar a exposição da marca nos pontos de venda permitindo ainda um aumento de produtividade e redução de custos, pois as embalagens podem ser adquiridas previamente rotuladas (dispensando as rotuladoras nas linhas de acondicionamento), bem como favorecendo a diminuição do nível de ruído nas linhas, por atuar como amortecedor de impactos entre as embalagens (PLASTI-SHIELD..., 1996).

Outro tipo de rótulo revolucionário e de altíssimo impacto mercadológico são os rótulos confeccionados a partir de tintas termocromáticas, sensíveis a alterações de temperatura. São rótulos que não propiciam apenas um impacto visual, mas podem transformar a imagem do produto. Uma das aplicações existentes no mercado a nível internacional é

para embalagens de cerveja comercializada sob a marca Red Wolf da Anheuser Busch, conforme ilustrado na foto a seguir. Com o produto gelado, o rótulo mostra os olhos vermelhos de um lobo saindo de uma caverna escura, fixando-se nos olhos do consumidor. À medida que a temperatura do produto aumenta, vai surgindo a imagem completa do animal (DECORACIÓN..., 1997).



O uso de rótulo tipo 360º retrátil ou termoencolhível constitui-se hoje uma tendência para embalagens de vidro de uso exclusivo, one way, como é o caso de embalagens para vinhos. A alta qualidade gráfica e o grande apelo visual da embalagem rotulada completamente, como pode ser observado na foto a seguir (Foto à esquerda), atrai a atenção do consumidor, mesmo tendo-se eliminado a transparência do vidro (DECORACIÓN..., 1997). Outro exemplo do uso dos rótulos tipo 360º retrátil pode ser encontrado na lata para bebida energética comercializada sob a marca NRJ (foto a seguir, à direita), satisfazendo o estilo de produto jovem, com apenas um detalhe: a lata é de vidro com sistema de fechamento tipo fácil abertura decorada com rótulo tipo 360º retrátil (O FUTURO..., 1996).



Todos estes desenvolvimentos, voltados à apresentação das embalagens de vidro, têm como objetivo diferenciar e vender mais produtos em um mercado cada vez mais competitivo, dentro do conceito de embalagem de valor agregado.

## Referências Bibliográficas

AUTO-ADESIVO já colou. **Nova embalagem**, São Paulo, v.12, n.74, p.7, jul./set.1997.

DANTAS, S.T. Tendências na área de embalagem: fatores de influência. In: IOPP/CETEA SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EMBALAGEM. São Paulo, 1997. **Anais...** Campinas: CETEA, 1997, 14p.

DECORACIÓN de envases de vidrio: imagen de transparencia, **VAS**, Santiago, v. 10, n. 36, p.26 - 30, 1997.

GONZALIS, A.W. et al. Os novos consumidores surgidos no Brasil após plano real. As classes sociais menos favorecidas tendo acesso a novos produtos. In: BEVERAGE'98, São Paulo, 1998. **Proceedings...** São Paulo: Institute for International Research, 1998, 38p.

NO-LABEL-LOOK Alcopobs & Co. auf der Überholspur. **Neue Verpackung**, Heidelberg, v.50, n.9, p.16-18, 1997.

O FUTURO é de vidro. **Revipack**, Portugal, n.133, p.13-15, jun.1996.

PLASTI-SHIELD, um novo conceito de embalagem. **Nova Embalagem**, São Paulo, v.11, n.69, p. 8-11, abr./jun. 1996.

QUALIDADE agregada. **Nova Embalagem**, São Paulo, v.12, n.75, p.5, out./dez.1997.